

Programação Visual e Impressão - Setor de Publicação - CNPAF

**EMBRAPA**

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
Vinculada ao Ministério da Agricultura

**UEPAE DE TERESINA**

**UEPAT DE MACAPÁ**

**UEPAT DE BOA VISTA**

**CNPAF**

**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ E FEIJÃO**

**ARROZ BR 4**

**NOVA CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO  
PARA O NORTE E NORDESTE**

## BR 4 NOVA CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA O NORTE E NORDESTE

### Introdução

O arroz de sequeiro nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil é, em geral, cultivado por pequenos agricultores, que utilizam baixos níveis tecnológicos. Nessas condições, novas cultivares constituem, normalmente, a tecnologia de mais fácil adoção, por não implicar em aumento dos custos de produção.

Os trabalhos de melhoramento genético do arroz para as referidas regiões vêm sendo desenvolvidos cooperativamente pelas instituições locais de pesquisa, sob a coordenação do CNPAF. Atualmente, estas instituições recebem deste Centro coleções de linhagens promissoras, desenvolvidas no Brasil e no exterior, que são avaliadas nas condições ecológicas regionais, selecionando-se as que apresentam capacidade de melhorar a produtividade. Como resultado deste trabalho integrado, está sendo lançada uma nova cultivar de arroz a BR 4, para as condições de sequeiro do Piauí, Amapá e Roraima.

### Histórico

A cultivar BR 4 foi obtida no CNPAF, a partir do cruzamento entre a cultivar IAC 5544, de boa produtividade, com a cultivar Dourado Precoce, que possui excelente qualidade de grãos e precocidade.

Entre as linhagens deste cruzamento, avaliadas nas Regiões Norte e Nordeste para produção e outras características agrônomicas, destacou-se a CNF 791048 nos ensaios conduzidos no Piauí, Amapá e Roraima, levando a UEPAE/Teresina, UEPAT/Macapá e UEPAT/Boa Vista a realizarem o seu lançamento com a denominação de BR 4.

## RESULTADOS EXPERIMENTAIS

### Produção de grãos

Nos treze ensaios conduzidos no Piauí, Amapá e Roraima, a cultivar BR 4 produziu, em média 2.214 kg/ha, superando em 24% a IAC 25 e em 23% a IAC 47. A maior produtividade média (3.150 kg/ha) desta cultivar foi obtida no Estado do Piauí (Tabela 1).

Tabela 1. Produção de grãos, em kg/ha, da cultivar BR 4, em relação à IAC 25 e IAC 47, nos ensaios avançados conduzidos no Piauí, Amapá e Roraima.

Cultivar	Piauí (6)*	Amapá (3)*	Roraima (4)*	Média	Índice
BR 4	3.150	1.568	1.925	2.214	124 123
IAC 25	2.221	1.338	-	1.779	100 -
IAC 47	2.200	1.527	1.650	1.792	- 100

(\* ) Entre parênteses encontra-se o número de ensaios conduzidos  
FONTE: UEPAT/Teresina, UEPAT/Macapá e UEPAT/Boa Vista.

## Qualidade dos grãos

A BR 4 possui grãos do tipo longo, alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento e baixa intensidade de manchas brancas (Tabela 2). A boa qualidade dos grãos desta cultivar constitui-se em uma das suas principais características, fazendo com que tenha boa aceitação comercial.

Tabela 2. Características de grãos da cultivar BR 4.

Cultivar	Rend. de grãos inteiros (%)	Rend. total de grãos (%)	Manchas brancas (0-5)	Dimensões do grão beneficiado (mm)		
				Comp. (C)	Largura (L)	Relação (C/L)
BR 4	65,4	74,5	0,4	7,3	2,5	2,9
IAC 25	56,8	68,9	0,9	7,36	2,3	3,1
IAC 47	51,7	77,2	1,9	6,9	2,4	2,7

A cultivar apresenta grãos de boa aparência, antes e após o cozimento, com textura solta e boa expansão de volume. O tempo de cocção é normal. Estas características culinárias satisfazem inteiramente ao consumidor brasileiro.

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA CULTIVAR

A BR 4, nos ensaios, apresentou a altura média de 110 cm, mas pode atingir, em solos férteis, até 140 cm, sendo, portanto, considerada de porte alto. Mostrou-se resistente ao acamamento, em condições normais de cultivo. Possui folhas decumbentes, de coloração verde normal e glabras.

É uma cultivar de ciclo curto, que floresce aproximadamente aos 70 dias após a semeadura, podendo ser colhida entre 90-100 dias. As panículas são bem expostas, longas e compactas. Os grãos, longos, possuem glumelas lisas, de coloração amarelo-palha.

Mostrou, em condições de campo, baixa incidência das doenças prevalentes nas regiões onde foi avaliada.

## INFORMAÇÕES

UEPAE/Teresina  
Av. Duque de Caxias, 5650  
Caixa Postal 01  
64000 - TERESINA, PI  
Fone: (086) 222-6141

UEPAT/Macapá  
Rua Independência, 86  
Caixa Postal 10  
68900 - MACAPÁ, AP  
Fone: (096) 222-3492

UEPAT/Boa Vista  
Av. Capitão Júlio Bezerra, 353  
Caixa Postal 133  
69300 - BOA VISTA, RR  
Fone: (095) 224-3603

CNPAF - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão  
Rodovia GYN 12, Km-10 - Rodovia Goiânia/Nerópolis  
Caixa Postal 179  
74000 - GOIÂNIA, GO  
Fone: (062) 261-3022